QUESTÕES DIRETOR DE ESCOLA- CACHOEIRA PAULISTA

INSCRIÇÃO:_____

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Em entrevista ao *Jornal do Professor*, o professor e pesquisador Vitor Henrique Paro, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), diz que o diretor tem de ser um educador, que saiba se relacionar com os outros educadores.

“Na gestão empresarial, você contrata alguém para fazer o controle dos outros. Na escola, o trabalho tem de ser muito mais livre, tem de ser autônomo, tem de ser um trabalho com professores, com eles dialogando e desenvolvendo o trabalho da melhor forma possível”, defende Paro.

Em sua visão, a melhor solução é a direção colegiada, com o trabalho da escola dividido entre coordenadores e a coordenação do trabalho humano coletivo a cargo da direção. “Três ou quatro cabeças pensam mais que uma, e seria mais democrático”, acredita.

Com mestrado em educação pela USP, doutorado em educação pela PUC-SP e livre-docência em educação pela USP, Paro é autor de uma extensa bibliografia. Ele coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar (Gepae) da USP.

Jornal do Professor – *Para o senhor, o que são boas práticas de gestão escolar?*

Vítor Henrique Paro – Para mim, gestão e administração são sinônimas. A boa gestão ou a boa administração é aquela que usa os recursos da forma mais adequada possível para atingir determinados fins. A utilização desses recursos envolve todos aqueles que trabalham, seja no nível mais baixo ou no mais alto, se houver uma hierarquização. Boa gestão é aquela em que a escola atinge os seus objetivos. É aquela que utiliza, da forma mais adequada possível, os seus recursos de várias ordens, como o material escolar, o próprio conhecimento, a cultura que se pretende proporcionar à população que aprende. A boa gestão escolar é aquela que utiliza os meios da forma mais adequada aos fins. Então aí surge um determinante: os fins é que têm de condicionar os meios. Isso em toda boa administração. Eu costumo dar o exemplo de que não vou para uma pescaria levando uma metralhadora e nem vou para a guerra usando uma vara de pescar. Meios adequados aos fins. Os fins condicionam os meios. Na empresa capitalista, por exemplo, cujo fim é a apropriação do excedente, ela pode ser inclusive autoritária. O autoritarismo não nega o fim. Pelo contrário, se não tiver certo autoritarismo e desrespeito à subjetividade do trabalhador não há produção de excedente.

A escola não existe para produzir lucro e nem para se apropriar do trabalho de ninguém, mas ela existe como direito a seres humano-históricos. Seres que fazem a sua história, que são sujeitos. Os objetivos são de emancipação humana, de formação de sujeitos, sujeitos entendidos como autores, seres que têm vontades, que têm sonhos, desejos e que criam e buscam valores, realizando objetivos. Se esse é o fim da educação, então, em qualquer gestão, o primeiro item que tem de se levar em conta é que o meio de realizar isso deve ser adequado ao fim. Então, a boa educação escolar é aquela cujos objetivos são perseguidos utilizando meios adequados a esses objetivos.

www.pciconcursos.com.br

– O senhor concorda que administrar uma escola de forma eficiente é bem diferente de administrar uma empresa?

– A escola não é diferente da empresa; a escola é antagônica à empresa. O objetivo da empresa é o da ganância. Isso não é moralismo, não. É ciência. O empresário não é mau por fazer isso. Ele só procura fazer o melhor negócio possível e se apropria daquilo que foi construído pelo produtor. O trabalhador é o produtor. Ele produz o valor que é apropriado pelo capitalista. Ele não paga o trabalho do trabalhador, ele paga o salário. A maior parte do trabalho, o valor produzido na empresa, é apropriada pelo capital e pelo Estado porque o capital também paga impostos. Por isso que, em grande medida, o Estado vive a serviço do capital. A empresa para atender os seus objetivos utiliza meios adequados aos seus objetivos. Esses meios são meios de dominação. Na escola, ela tem de utilizar meios adequados aos seus objetivos, que não são de dominação, mas democráticos, de criar o cidadão autônomo, que tem direitos. Para fazer isso tem de utilizar um método que não é antagônico aos seus interesses. Essa questão da metodologia se estuda e se trabalha na formação de professores, estudando a sociologia, a filosofia, a história da educação, a psicologia, a antropologia, a economia política, a didática e se chega a uma conclusão muito simples: se a educação é formação de sujeitos, o educando só aprende se quiser. Não se pode forçá-lo. Ele aprende sendo sujeito. Se o objetivo da educação é formar sujeito, o seu modo de educar não pode educar sendo contrário à criança. É a criança que se tem de ouvir, é o adolescente que se tem de ouvir. Você precisa da concordância do educando. Não se pode educar sendo contrário ao educando. Isso é um componente técnico como está demonstrado em toda a ciência da pedagogia e da educação desenvolvida no século XX, desde Piaget. Então para você fazer isso, tem de utilizar maneiras de tratá-lo que sejam de acordo com a vontade dele.

01- O Jornal do Professor destaca logo no início que para o entrevistado Vítor Henrique Paro o diretor necessita ser um educador que valoriza:

a) Conhecimentos acadêmicos.
b) O diálogo como forma de minimizar os conflitos.
c) A importância de saber se relacionar com os outros educadores.
d) O saber administrativo como função essencial.

2-Para Vitor Henrique Paro a melhor solução é a gestão colegiada, pois:

a) Com o trabalho da escola dividido entre coordenadores e a coordenação do trabalho humano coletivo a cargo da direção. “Três ou quatro cabeças pensam mais que uma, e seria mais democrático”.
b) Com o trabalho da escola dividido somente entre pais e professores, o resultado é mais eficiente.
c) O colegiado não possui a participação da comunidade interna da escola, somente a comunidade externa.
d) Com o trabalho dividido com até mesmo o Conselho Municipal da Educação, as responsabilidades são inexistentes.

3-A boa gestão ou a boa administração é aquela que usa os recursos da forma mais adequada possível para atingir determinados fins. A utilização desses recursos envolve todos aqueles que trabalham, seja no nível mais baixo ou no mais alto, se houver uma hierarquização. Boa gestão é aquela em que a escola atinge os seus objetivos. É aquela que utiliza, da forma mais adequada possível, os seus recursos de várias ordens, como o

www.pciconcursos.com.br

material escolar, o próprio conhecimento, a cultura que se pretende proporcionar à população que aprende. A boa gestão escolar é aquela que utiliza os meios da forma mais adequada aos fins. Para Vitor Henrique Paro, gestão e administração são:

a) Sinônimos.
b) Antônimos.
c) Termos discutidos na educação brasileira.
d) Termos que aparecem na BNCC com a obrigatoriedade de materialização nas escola.

4 - A escola não é diferente da empresa; a escola é antagônica à empresa. O objetivo da empresa é o da ganância. Isso não é moralismo, não. É ciência. Na escola, ela tem de utilizar meios adequados aos seus objetivos, que não são de dominação, mas democráticos. Para o entrevistado, Vitor Henrique Paro, a escola precisa:

a) Trabalhar somente o conhecimento epistemológico.
b) Favorecer o trabalho interdisciplinar entre os pares.
c) Criar o cidadão autônomo, que tem direitos.
d) Ser apolítica, pois não compete à ela a consciência política.

5- No último parágrafo o entrevistado, destaca a criança e o adolescente, que não se pode educar sendo contrário ao educando, assim salienta a importância de:

a) Saber ouvir crianças e adolescentes.
b) Dar voz somente aos adolescentes nas escolas.
c) Que nunca se deve fazer a vontade das crianças e adolescentes.
d) A escola não pode favorecer a prática do diálogo.

06- Leia as afirmações a seguir, acerca dos adjetivos:
I – Os adjetivos exercem sempre a função sintática de adjunto adnominal ou predicativo do sujeito ou do objeto.
II – Os adjetivos podem ser simples – como brasileiro – ou compostos – como luso-brasileiro.
III – Os adjetivos, ao contrário dos substantivos, variam em gênero, número e grau.
IV – Um exemplo de adjetivo é a palavra em destaque na frase “A **bondade** é o caminho para o sucesso”.
É(são) **incorreta(s)** a(s) afirmação(ões):

a) I, II.
b) Apenas IV.
c) III e IV.
d) II e III.

07- Assinale a alternativa em que a partícula “se” exerce a mesma função que a presente nesta frase: “Ela não cansa de queixar-se”.

a) Contaram-se histórias de terror.
b) A criança machucou-se.
c) Concorda-se com o prazo.
d) Pedro levantou-se da cadeira.

08**-** Assinale a alternativa correta, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa:

a) Recebemos bastante telefonemas.
b) Verdura é bom.

www.pciconcursos.com.br

c) Segue anexas as faturas bancárias.
d) A reunião estava marcada para o meio dia e meio.

09-A ocorrência de crase é obrigatória em:

a) À medida que vivemos, ganhamos conhecimento.
b) Daqui à uma semana começa o torneio de vôlei.
c) Ele estuda à distância.
d) Entreguei seu bilhete à Andreia.

10-Em qual alternativa os termos em destaque são exemplos de termos essenciais da oração?

a) **Abri um sorriso** quando **recebi a notícia**.
b) O **fogo** foi **controlado** pelo **bombeiro.**
c) **Despreocupadas, as crianças brincavam** na praia.
d) Preciso **de ajuda**.

CONHECIMENTOS LEGISLATIVOS

11- De acordo com o que disserta a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), no seu Art. 1º:
I-A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
II-Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
III-A educação escolar deverá vincular se especificamente ao ensino acadêmico e tradicional.
IV-A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
Assinale a alternativa que apresente somente as preposições CORRETAS.

a) I e II apenas
b) I, II e III apenas.
c) I, II e IV apenas.
d) III e IV apenas.

12- De acordo com o que disserta a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB), no seu Art. 59. Os estabelecimentos de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:
I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades;
II- terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
III- professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de

www.pciconcursos.com.br

inserção no trabalho competitivo, mediante articulação como os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
Podemos considerar CORRETAS:

a) I, II e III apenas.
b) I e II apenas.
c) III , IV e V apenas.
d) I, II , III, IV e V.

13 – De acordo com a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu Art. 56: Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:
I – maus- tratos envolvendo seus alunos;
II- reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar;
III- elevados níveis de repetência.
IV – aluno com falta de material escolar.
De acordo com o referido artigo do ECA, podemos considerar como FALSA (S) a (s) preposição (ões):

a) III apenas.
b) III e IV apenas.
c) IV apenas.
d) I e IV apenas.

14- De acordo com a Lei 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), no seu Art.. 22, estabelece:

a) Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.
b) Pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.
c) Pelo menos 40% (quarenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.
d) Total autonomia ao município em estabelecer o montante dos recursos do Fundo destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais da educação que podem oscilar entre 40% (quarenta por cento) e 50% (cinquenta por cento).

15- No Art. 40 da Lei 11.494/2007, (FUNDEB), os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar Planos de Carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar:
I – a remuneração condigna dos profissionais na educação básica da rede pública;
II- integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola;
III- a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem;
IV – Os Planos de Carreira deverão contemplar capacitação profissional especialmente voltada à formação continuada com vistas na melhoria da qualidade do ensino.

www.pciconcursos.com.br

Assinale a(s) preposição (ões) CORRETA (S):

a) I apenas.
b) I, II e III apenas.
c) IV apenas.
d) I, II, III e IV

16- Para financiar as metas do Plano Nacional da Educação (2014- 2024), em acréscimo aos recursos vinculados na Constituição, além de outros recursos inscritos em lei, está previsto, na meta 20, da Lei nº 13.005/2014, ampliar o investimento público de forma a atingir o equivalente:

a) O equivalente a 4% (quatro por cento) do PIB nos primeiros 2 (dois) anos do plano.
b) O equivalente a 5% (cinco por cento) do PIB nos primeiros 2 (dois) anos do plano.
c) O equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.
d) O equivalente a 7% (sete por cento) do PIB ao final do decênio.

17- De acordo com a Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016, que aprova o Plano Estadual de Educação de São Paulo, estabelece em sua meta nº 1:

a) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 (quatro) a 5(cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até 2023.
b) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até 2023.
c) Universalizar o atendimento em creches até 2023 em 100% (cem por cento), das crianças até 2 (dois) anos.
d) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré- escola para crianças de 4(quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender a 100% (cem por cento) das crianças até três anos de idade.

18- Aprovada pela Resolução CNE 2/2017, a BNCC- Base Nacional Comum Curricular é um documento que visa nortear o que é ensinado nas escolas no Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. Trata-se de uma espécie de referências dos objetivos de aprendizagem de cada uma das etapas de sua formação. A Base Nacional é uma ferramenta que visa orientar a elaboração do currículo específico de cada escola, sem desconsiderar as particularidades metodológicas, sociais e regionais de cada uma. A BNCC não consiste em um currículo, mas um documento norteador e uma referência única para que as escolas elaborem os seus currículos. Sendo assim esse documento traz competências do século XXI onde:

a) Apenas desvincula educação bancária da educação crítica.
b) Prepara os alunos nas habilidades e competências exclusivamente técnicas.
c) Implementa nas unidades escolares a ideia da escola sem partido.
d) Preveem a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis, capazes de se comunicar, lidar com as próprias emoções e propor soluções para problemas e desafios.

www.pciconcursos.com.br

19- Os Conselhos de Escola são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolares e local, que têm como seguintes funções:
I – Deliberativas: quando decidem sobre o projeto-político pedagógico e outros assuntos da escola, aprovam encaminhamento de problemas, garantem a elaboração de normas internas e o cumprimento das normas dos sistemas de ensino e decidem sobre a organização e o funcionamento geral das escolas, propondo á direção as ações a serem desenvolvidas. Elaboram normas internas da escola sobre questões referentes ao seu funcionamento nos aspectos pedagógico, administrativo ou financeiro.
II- Consultivas: quando têm um caráter de assessoramento, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentando sugestões ou soluções, que poderão ou não ser acatadas pelas direções das unidades escolares.
III- Fiscais: (acompanhamento e avaliação): quando acompanham a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas das escolas e a qualidade social do cotidiano escolar.
IV – Mobilizadoras: quando promovem a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim para a efetivação da democracia participativa e para a melhoria da qualidade social da educação.
V – Financeiras: junto aos seus pares do FUNDEB decidir o percentual a ser gasto em pagamento de profissional da Educação Básica de Ensino e o percentual a ser gasto em formação continuada de professores e demais cursos para a educação.
Podemos considerar como preposição FALSA:

a) I apenas.
b) II apenas.
c) V apenas.
d) III apenas.

20- Levando se em consideração a Lei 2.103 de 09 de junho de 2015, que traz o Plano Municipal de Educação do município de Cachoeira Paulista, no seu Art. 10, relata que a execução do Plano Municipal da Educação e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizadas pelas seguintes instâncias:
I – Secretaria Municipal de Educação – (SME);
II- Poder Legislativo e Comissão de Educação da Câmara dos Vereadores;
III- Conselho Municipal de Educação (CME);
IV -Poder exclusivo do executivo da cidade, como representante legal e máximo.
V – Comissão de avaliação/monitoramento, que deverá ser constituído no 1º ano de vigência do PME por Lei específica e composta por representantes dos segmentos educacionais, sociedade civil e poder público.
Podemos considerar como preposição FALSA:

a) V apenas.
b) IV apenas.
c) I apenas.
d) III apenas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21-De acordo com o autor Miguel Gonzéles Arroyo, em sua obra: Currículo, território em disputa percebe-se que está “mergulhado” no cotidiano escolar, pois seu texto deixa marcas significativas em quem ousa trilhar por esse território:

www.pciconcursos.com.br

I – destaca os professores e seus direitos autorais nos currículos e debate a respeito das suas identidades;
II- os saberes do trabalho docente e a disputa por um lugar nos currículos é questionada;
III- estuda especificamente os sujeitos sociais e suas experiências na afirmação do território do conhecimento;
IV – as crianças, os adolescentes e os jovens, bem como os espaços e os direitos presentes nos currículos são apresentados;
V – discute o direito ao conhecimento emergente nos currículos referentes à memória, à vivência dos tempos dignos digno e justo, à cultura e à condição de cidadãos.
Assinale as preposições CORRETAS

a) II e III apenas.
b) III e I apenas.
c) I, II, III e IV apenas.
d) I, II, III, IV e V.

22-No livro A Mediação do Conflito Escolar do autor Álvaro Chrispino, o mesmo nos apresenta que a violência escolar é sistêmica e complexa, e na contemporaneidade a família delega para às escolas as suas funções educativas. Assim define:

a) Conflito é toda opinião divergente ou maneira diferente de ver ou interpretar algum fato. Conflito é a negação do diálogo. Conflito é diferente de violência.
b) Conflito escolar é decorrente de uma gestão fraca, sem pulso para lidar com os problemas.
c) Estabelece a relação do conflito escolar com os movimentos da cultura de paz que se espalham hoje pelas escolas.
d) Conflito sempre acontecerá nas unidades escolares, pois as mesmas não representam a responsabilidade de efetuarem o diálogo, precisam cultuar a pedagogia tradicional.

23-A avaliação vem se tornando a cada dia um tema mais polêmico. Não se pode pensar no debate educativo sem considerar a avaliação nos marcos das políticas públicas e em sua realização no cotidiano escolar, portanto, fortemente vinculada às questões curriculares. A autora Maria Teresa Esteban, em seu livro Escola, currículo, avaliação insere um movimento de reflexão sobre a democratização das práticas escolares de modo a articulá-las a um amplo movimento de emancipação social. Segundo a autora:

a) A ação educativa de avaliar está completamente desvinculada com os atos emotivos, pois o educador precisa ser meramente técnico.
b) Apresenta a avaliação como um processo arcaica e desnecessário na prática educativa.
c) Avaliar mobiliza emoções, sendo uma tarefa que dá identidade à professora. Ela enfatiza também que avaliar é uma tarefa solitária, onde as responsabilidades são exclusivamente da professora.
d) Avaliar mobiliza emoções, sendo uma tarefa que não dá identidade à professora. Ela enfatiza também que avaliar é uma tarefa solitária, onde as responsabilidades são exclusivamente da professora.

24- Paulo Reglus Neves Freire (1921- 1997), foi pedagogo, brasileiro, nascido em Recife. Desenvolveu um método de ensino baseado na aprendizagem de palavras que são conhecidas pelo aluno, sendo divididas em sílabas que podem ser recombinadas, originando a escrita de outras palavras. Para ele a Educação é libertadora desde que o seu sujeito seja o povo oprimido, sendo a finalidade da educação a libertação. Em sua obra: Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido, aponta:

www.pciconcursos.com.br

a) Um elo entre os sonhos e a realidade. Assume, um compromisso de provar a necessidade da esperança ter espaço na educação. Pois, através das relações históricas, econômicas e sociais é perceptível a real importância que a mesma tem, ao passo que não é inegável que vive-se hoje um momento de lutas por um mundo melhor.
b) A partir de angústias e saudades, disciplinar as dores e os sentimentos pois, não podemos mais enxergar esperança na educação brasileira.
c) O medo não atinge as classes dominadas, sendo que não podem ter esperança no ato educativo.
d) Educação nunca deve trabalhar voltada para os oprimidos, pois o sistema capitalista já dominou todos os campos acadêmicos e educativos.

25-Segundo o autor Paulo Freire, na obra: Pedagogia da autonomia, Capítulo 1- Não Há docência sem Discência. Há um processo a ser considerado na experiência permanente do educador. No dia-a-dia ele recebe os conhecimentos- conteúdos acumulados pelo sujeito, o aluno, que sabe e lhe transmite. Nesse sentido ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, alma a um corpo indeciso e acomodado. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Sé existe ensino quando este resulta num aprendizado em que o aprendiz se tornou capaz de recriar ou refazer o ensinado. Nós somos seres programados para aprender. O processo de aprender pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente que pode torná-lo mais e mais criador, quanto mais se exerce a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve a "curiosidade epistemológica", sem a qual não alcançamos o conhecimento total do objeto. Assim ensinar:

I – Exige rigorosidade metodológica. O educador democrático, crítico, em sua prática docente deve forçar a capacidade de crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se "aproximar" dos objetos cognoscíveis, é uma de suas tarefas primordiais. Por isso, ele precisa ser um educador criador, instigador, inquieto, rigorosamente curioso, humilde e persistente.
II – não exige pesquisa. O ensino não está vinculado à pesquisa. O ensino, o saber está pronto e acabado, não precisa buscar. Todo conhecimento está determinado nos currículos escolares, pronto a ser implementado sem necessidade de pesquisa.
III- Exige criticidade. Entre o saber feito de pura experiência e o resultante dos procedimentos metodologicamente rigorosos, não há ruptura, mas uma superação que se dá na medida em que a curiosidade ingênua, associada ao saber do senso comum, vai sendo substituída pela curiosidade crítica ou epistemológica que rigoriza metodologicamente.
IV – Exige não aceitar o novo, rejeitar qualquer forma de inovação. Precisamos valoriza o que é velho, pois este encontra se preservado em sua validade e eficiência metodológica. O pensar certo na prática educativa é valoriza apenas o "velho", testado e comprovado com rigor de eficiência.
V – Exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores. A luta dos professores em defesa de seus direitos e dignidade, deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. Necessito cultivar a humildade e a tolerância afim de manter meu respeito de professor ao educando.
Assinale a(s) preposição(ões) FALSA(S):

a) I e II apenas.
b) II apenas.
c) IV apenas.

www.pciconcursos.com.br

d) II e IV apenas.

26 – Terezinha Azeredo Rios em sua obra: Compreender e ensinar -Por uma docência de melhor qualidade, nos traz uma definição de competência apresentando uma totalidade, ou seja, uma pluralidade de propriedades (conjunto de qualidades de caráter positivo) mostrando suas dimensões: técnica, política, ética, estética e a estreita relação entre ela. Portanto:

a) **Dimensão técnica**: a capacidade de lidar com os conteúdos, conceitos, comportamentos e atitudes, e a habilidade de construí-los e reconstruí-los com os alunos; **dimensão estética**: diz respeito a presença da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora; **dimensão política:** diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício dos direitos e deveres: **dimensão ética**: diz respeito à orientação da ação fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo. (Felicidadania).
b) **Dimensão técnica**: a capacidade apenas de lidar com os conteúdos, conceitos, comportamentos e atitudes, sem ter a habilidade de construí-los e reconstruí-los com os alunos; **dimensão estética**: diz respeito a presença da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora; **dimensão política**: diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício dos direitos e deveres: **dimensão ética**: diz respeito à orientação da ação fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo. (Felicidadania).
c) **Dimensão técnica**: a capacidade apenas de lidar com os conteúdos, conceitos, comportamentos e atitudes, sem ter a habilidade de construí-los e reconstruí-los com os alunos; **dimensão estética**: diz respeito a ausência da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora; **dimensão política**: diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício dos direitos e deveres: **dimensão ética**: diz respeito à orientação da ação fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo. (Felicidadania).
d) A única dimensão importante no ato educativo é a prática docente, onde muitas vezes o docente nem precisa saber articular os conceitos de competência pois os educandos trazem uma bagagem de conhecimentos que superam os saberes escolares.

27-Heloísa Lück , em sua obra, Liderança em Gestão Escolar, ressalta que o diretor de escola, o diretor assistente ou adjunto, o supervisor pedagógico e o orientador educacional, assim como os demais membros da equipe de gestão escolar e seus professores, desempenham um papel no desenvolvimento da liderança na escola. A autora define liderança e gestão

a) Tanto liderança quanto gestão possuem a mesma definição: Ações de trabalho pautado no autoritarismo e centralização administrativa.
b) O líder é autoritário e centralizador, já a gestão é mais democrática.
c) Liderança corresponde a um conjunto de ações, atitudes e comportamentos assumidos por uma pessoa, para influenciar o desenvolvimento de alguém, visando a organização de objetivos organizacional. Gestão é indicada como o processo pelo qual se mobiliza e coordena o talento humano, coletivamente organizado, de modo que as pessoas, em equipe promovam resultados esperados.

www.pciconcursos.com.br

d) Liderança corresponde a um conjunto de ações, atitudes e comportamentos assumidos por uma pessoa, e não consegue influenciar o desenvolvimento de alguém, visando a organização de objetivos organizacional. Gestão é indicada como o processo pelo qual se mobiliza e coordena o talento humano, coletivamente organizado, de modo que as pessoas, em equipe promovam resultados esperados.

28 – "Existe escola verdadeiramente pública no Brasil"? A partir dessa indagação o autor Vítor Paro, constrói todo seu texto Gestão Democrática na escola pública. Para ele a escola é um espaço social que celebra a aprendizagem, vive o encanto da construção da emancipação humana, consolida relações, contribui para a humanidade. E pela gestão que se garante uma prática de construção emancipatória da existência das pessoas e da humanidade.

a) A administração escolar é, no seu entendimento, portadora de uma especificidade que a diferencia da administração especificamente capitalista, cujo objetivo é o lucro, mesmo em prejuízo da realização humana implícita no ato educativo. Administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impregnação dos fins pedagógicos na forma de alcança-los.
b) A administração escolar é, no seu entendimento, portadora de uma especificidade que a iguala da administração especificamente capitalista, cujo objetivo é o lucro, mesmo em prejuízo da realização humana implícita no ato educativo. Administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impregnação dos fins pedagógicos na forma de alcança-los.
c) A administração escolar é, no seu entendimento, portadora de uma especificidade que a diferencia da administração especificamente capitalista, cujo objetivo é o lucro, mesmo em prejuízo da realização humana implícita no ato educativo. Administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impregnação dos fins financeiros e lucrativos e na forma de alcança-los.
d) A administração escolar não necessita de conhecimentos pedagógicos, portanto para esse fim conta com o trabalho técnico exclusivamente do professor coordenador pedagógico.

29- O Projeto Político e Pedagógico nasce da necessidade de organização do trabalho pedagógico para os alunos, a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação dessa ação. É um elo entre a escola e a comunidade escolar, bem como com o sistema de ensino que a compõe. Essa construção faz emergir a necessidade de responsabilização de diversos atores na prática social. Paulo Roberto Padilha em sua obra: Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola enfatiza que a construção do projeto da escola exige a definição de princípios, estratégias concretas e, principalmente, muito trabalho coletivo. Apresenta algumas características para a operacionalização do Projeto Político Pedagógico:

I - Todas as ações do projeto político pedagógico da escola deverão nortear-se aos princípios do planejamento dialógico, ou seja, essa nova maneira de entender o planejamento da escola, que visa garantir a participação efetiva dos vários segmentos escolares.

II- A maior preocupação da escola deve ser o melhor atendimento ao aluno, o projeto político-pedagógico deve partir da avaliação objetiva das necessidades e expectativas de

www.pciconcursos.com.br

todos os segmentos escolares. Deve ser considerado como um processo sempre inconcluso, portanto, suscetível às mudanças necessárias durante sua concretização.
III – O projeto deve proporcionar a melhoria da organização administrativa, pedagógica e financeira da escola e também a modificação da coordenação dos serviços, sua própria estrutura formal e o estabelecimento de novas relações pessoais, interpessoais e institucionais.
IV - A maior preocupação da escola deve ser o melhor atendimento ao aluno, o projeto político-pedagógico deve partir da avaliação objetiva das necessidades e expectativas de todos os segmentos escolares. Deve ser considerado como um processo concluso, portanto, inflexível.
V – A reflexão sobre a prática pedagógica dos professores e as teorias que as embasam deve ser prática contínua na unidade escolar.

Assinale a preposição FALSA

a) I.
b) V
c) IV.
d) II

30 – "Não existe nada suficientemente conhecido. Todo o contato com o objeto a conhecer envolve uma readmiração e uma transformação da realidade. Se o conhecimento fosse absoluto a educação poderia constituir-se numa mera transmissão e memorização de conteúdos, mas, como é dinâmico, há necessidade da crítica, do diálogo, da comunicação, da interdisciplinaridade".
A década de 60 inaugura o início dos estudos sobre interdisciplinaridade. Surgem entre os teólogos e fenomenológicos na busca de um sentido mais humano para a Educação.
"Falou-se em interdisciplinaridade como uma nova pedagogia capaz de identificar o vivido e o estudado; capaz de construir conhecimento a partir da relação de múltiplas e variadas experiências. Falávamos em inter como uma forma de construir um novo perfil profissional- um profissional aberto a novos campos do conhecimento e novas descobertas. Falávamos em inter como possibilidade do incentivo à formação de pesquisadores e pesquisas numa direção diferenciada, a que pressupusesse a unidade dos objetivos que a fragmentação dos métodos separou. Falávamos em inter como condição para uma educação permanente". A interdisciplinaridade como categoria em ação é um pressuposto defendido por:

a) Ruy César do Espírito Santo.
b) Ivani Catarina Arantes Fazenda
c) Nilo de Macedo
d) Paulo Freire

CONHECIMENTOS GERAIS

31- Segundo o artigo 19 da Lei Orgânica de Cachoeira Paulista, a iniciativa popular poderá ser exercida pela apresentação à Câmara Municipal de Projetos de Lei de interesse específico do Município, da cidade ou de bairros, subscrito por, no mínimo de:

a) 1% (um por cento) do eleitorado.
b) 5% (cinco por cento) do eleitorado.
c) 10% (dez por cento) do eleitorado.
d) 20% (vinte por cento) do eleitorado.

www.pciconcursos.com.br

32- O Município ampliará, anualmente, na manutenção e desenvolvimento de ensino público, no mínimo, 25% da receita resultante dos impostos, inclusive dos recursos provenientes de transferências. (Artigo 130 – Lei Orgânica do Município de Cachoeira Paulista). É vedada a utilização dos recursos referidos no "caput" deste artigo para:

I- Financiar ou manter programas suplementares de alimentação.
II- Financiar ou manter programas de transporte.
III- Assistência à saúde.
IV- Assistir instituições de ensino filantrópicas, comunitárias ou confessionais.

São corretas:

a) I e II
b) I, II e IV
c) IV
d) I, II, III e IV

33- A distribuição dos recursos públicos assegurará prioridade ao atendimento das necessidades:
a) das creches
b) do ensino fundamental.
c) programas integrados de aperfeiçoamento e atualização para os educadores em exercício no ensino público municipal.
d) todas as alternativas estão corretas.

34-O governo federal lançou um programa para incentivar a qualificação profissional e a geração de emprego e renda no país. A expectativa é criar cerca de 4,5 milhões de empregos ao longo de três anos. A estimativa é que, com os incentivos, o custo de contratação seja reduzido em 32%. O público-alvo são jovens de 18 a 29 anos contratados por até um 1,5 salário mínimo em vigor. O texto refere ao programa:

a) Verde- Amarelo
b) Jovem Aprendiz
c) Meu primeiro emprego
d) Jovem Atuante

35-Brasil em novembro de 2019 é o anfitrião da 11ª reunião de cúpula dos Brics. O grupo reúne as principais economias emergentes do mundo:

a) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
b) Estados Unidos, Brasil, Rússia, Índia, China
c) Estados Unidos, Brasil, Rússia, China
d) Brasil, Rússia, Índia, China e Argentina

36-Dias Tofolli, determinou ao Banco Central, a liberação para que ele acesse relatórios sigilosos sobre cerca de 600 mil pessoas. O BC cumpriu a decisão e autorizou o acesso às informações, que atingem 412,4 mil pessoas físicas e186,1 mil pessoas jurídicas. Dias Tofolli é:

a) Juiz do Lava Jato
b) O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal),
c) Promotor da Lava Jato
d) Procurador Geral da Fazenda Nacional

www.pciconcursos.com.br

37- Os Coletes Amarelos voltaram a encher as ruas para protestarem contra as políticas do governo do presidente da República, Emmanuel Macron, no mês de outubro de 2019, pela 49ª semana consecutiva. O estopim das manifestações dos “coletes amarelos” na França foi:

a) o encarecimento do preço dos combustíveis.
b) o aumento do fechamento dos postos de trabalho.
c) o valor da passagem do transporte público
d) o sistema francês de saúde falido

38- Complete sobre a criação de Cachoeira Paulista: Documentos de 1730 citam um povoamento pertencente à Vila de Lorena, denominado Arraial do Porto da Caxoeira, cujo marco inicial do primitivo núcleo foi uma pequena ermida erigida por devotos em homenagem _____, no ano de 1780.

a) ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde
b) a Nossa senhora dos Remédios
c) a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
d) a Virgem Maria

39- A Estação Ferroviária de Cachoeira Paulista. Localizada no município de Cachoeira Paulista, é um prédio histórico, construído e tombado pelo CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - do estado de São Paulo. Foi construída:

a) Final do século XIX
b) Início do século XIX
c) Final do século XVIII
d) Início do século XVIII

40-Sobre Cachoeira Paulista:

I-Cachoeira Paulista teve seu início como lugar de passagem dos bandeirantes que por aqui atravessavam o Rio Paraíba e galgavam a Serra da Mantiqueira rumo às Minas Gerais em busca do ouro, das esmeraldas e diamantes.

II- Gente de grande e poderosa fé, os tropeiros sempre paravam para descanso e oração na Igreja de Santa Cabeça, no caminho que saindo de Cachoeira levava às cidades históricas do fundo do Vale do Paraíba.

III- o turismo religioso de Cachoeira Paulista atualmente ganha destaque com a fundação da emissora católica Canção Nova, que reúne fiéis para acampamentos de oração

Está correto em:

a) Apenas I
b) Apenas I e II
c) Apenas II e III
d) I, II e III

PCI Concursos

PCI Concursos